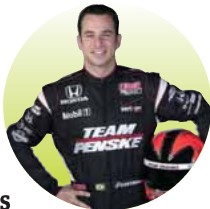


Opinião

DO SUFOCO
EM BALTIMORE À
RESPONSABILIDADE
DE SER JURADO NO
MISS UNIVERSO

HELIO CASTRONEVES



Olá gente boa! Espero que estejam todos superanimados com o feriado de amanhã e que aproveitem para descansar e repor as energias, como fizemos ontem aqui nos Estados Unidos, feriado do dia do trabalho, o Labor Day. Realmente, um dia para relaxar era tudo o que eu precisava depois da loucura que foi a corrida de Baltimore. Caramba, tudo deu errado, impressionante. Mas o importante é que a prova de rua de Maryland aconteceu com muito sucesso, o público vibrou e certamente os organizadores vão sanar rapidamente um ou outro item que não ficou 100% por causa do ineditismo do evento.

Mas, antes de contar para vocês alguns detalhes de Baltimore, aviso que já estou aqui arrumando as malas para a corrida do Japão, que será no dia 17 de setembro. Só que, desta vez, com muito prazer, vou iniciar a viagem fazendo uma escala rápida em São Paulo, uma espécie de splash-and-go. Isso porque fui honrado com o convite e serei um dos jurados do concurso Miss Universo, que acontecerá no dia 12 em São Paulo.

Vai ser uma correria só, mas não poderia deixar de atender um convite tão amável e quero dar o meu melhor para escolher a mulher mais bonita do mundo. É uma responsabilidade gigante, mas estou acostumado com misses, afinal, tenho duas em casa: a Adriana e a Mikaella.

Certamente vocês viram um "passarinho" verde e amarelo voando sobre o meu carro lá em Baltimore. Imaginem a cena: lá vinha eu pela reta e, quando me preparava para tomar a curva para a direita, vi um carro voando sobre o meu, fazendo o maior estrago por onde passava e se estatelando lá na frente. Foi feia a coisa. De imediato percebi que era o Tony Kanaan e corri para tentar ajudar.

Felizmente, nada aconteceu com ele e, quando cheguei, o cara já estava saindo do carro e bem alerta. Pedi um monte desculpas por ter batido em mim, mas ele claramente não teve culpa. Ficar sem freios naquele ponto não é mole, não. O importante é que não houve qualquer consequência física no acidente.

Claro que os dois carros ficaram impossibilitados de largar e foi preciso pegar a reserva. Eu, que tinha conseguido o 7º tempo no qualifying e estava otimista com a corrida, caí lá para 28º e último lugar. Realmente, achei muito injusto ser punido por um acidente que foi motivado por uma falha mecânica, sem culpa nem minha e nem do Tony.

Isso, por si só, já era um indicador de uma corrida difícil, mas aí aconteceu aquele acidente que bloqueou a pista, num verdadeiro engarrafamento de 12 carros. O meu acabou morrendo e os fiscais demoravam demais, uma eternidade, para me devolver ao traçado. Quando, enfim, o fizemos, eu já tinha tomado uma volta e não havia mais o que fazer. Foi um domingo daqueles! Mas vamos que vamos e até a próxima semana para falar do Japão e do Miss Universo! (www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com)

CHRIS JONES/REX



► Helio Castroneves em um dos pits durante a etapa de Baltimore da Fórmula Indy



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês: www.heliocastroneves.com)

Metro
entrevista

Gerson Canhotinha de Ouro; o presidente do Fluminense, Peter Siemsen; o comentarista Gilson Ricardo e o apresentador José Carlos Araújo, no "Jogo Aberto Rio"

► Presidente do Fluminense garante que o técnico Abel Braga segue no clube, apesar da proposta milionária do mundo árabe ► Dirigente diz que ainda acredita no título e relembra feitos heroicos do 'time de guerreiros'

PETER SIEMSEN 'NUNCA DUVIDEM DO FLUMINENSE'

O presidente do Fluminense, Peter Siemsen, garantiu, ontem, durante o programa "Jogo Aberto Rio" — que vai ao ar de segunda a sexta-feira a partir das 12h30, na Band Rio —, que o técnico Abel Braga não vai deixar o clube. O treinador recebeu, na última sexta-feira, proposta milionária do futebol árabe, mas garantiu ao dirigente que ficaria nas Laranjeiras em respeito ao esforço do clube para contratá-lo no início da temporada. Apesar da campanha irregular do Tricolor no Brasileirão 2011, Siemsen diz que acredita na vaga na Libertadores e que não se surpreenderia se os "guerreiros" levantassem a taça em dezembro: "Esse time já fez milagre. Nunca duvidem da melhor forma para as três partes.

A proposta milionária do futebol árabe para Abel Braga o deixa preocupado?

Assim que começaram a tocar no assunto na imprensa, o Abel me ligou e garantiu que dinheiro nenhum o tiraria do Fluminense agora. Falou que acredita na vaga na Libertadores do ano que vem e que ficaria também em respeito ao sacrifício feito pelo clube para tê-lo no início do Brasileiro.

Como fica a situação do Deco? Ele continua recebendo salário pelo Fluminense?

O Deco teve um ano de muitas lesões. É uma realidade incômoda para nós, para ele e para o patrocinador, que arca com a maior parte do salário. No final do ano vamos resolver a situação da melhor forma para as três partes.

Há pouco tempo cogitou-se a saída de Fred. Ele continua no clube?

Existe uma regra hoje no Fluminense da qual não

"O Abel não sai. Reafirmou seu compromisso com o Fluminense e disse que acredita no projeto."



abrimos mão. Jogadores importantes só saem mediante boas propostas financeiras, em dinheiro. Não liberamos simplesmente porque o atleta tem problemas extracampo.

A zaga tricolor preocupa neste Brasileiro?

Não. Confiamos nela. São garotos muito esforçados, dedicados, bons meninos.

Você ainda acredita na conquista do título?

Em 2009 disseram que tínhamos 98% de chances de cair e escapamos. Estão falando agora que temos 1% de chance de título. Então, vamos atrás dele. Não duvidem nunca do Fluminense.

PATRICIA TRINDADE
@METROJORNAL.COM.BR
WWW.METROPOINT.COM

FOTOS: MARCELA SOARES/DIVULGAÇÃO